BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Maio/2024 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+4.769	53.051	48.282	+60.908

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de maio
+4.769
aceleração ante o mês anterior

3º melhor maio
+4.769
na série de 5 anos

Avanço ante o ano anterior
+4.218
maio de 2023 fechou em +551

Comércio
+1.115
20% do saldo positivo do mês

Agricultura
-715
maior retração setorial do mês

RMR concentrou o saldo
+3.493
73% do saldo estadual

1 O que aconteceu?

Em maio de 2024, Pernambuco registrou saldo positivo de 4.769 empregos formais, resultado de 53.051 admissões contra 48.282 desligamentos. O número representa uma forte recuperação frente ao mês anterior, quando o saldo foi negativo em 923 vagas, e também supera o mesmo mês de 2023, que fechou com apenas 551 postos. Com isso, o estado acumula 10.195 empregos criados no ano, ante 422 no mesmo período de 2023, indicando uma trajetória de expansão mais robusta. O estoque total de vínculos celetistas alcançou 1.905.075, refletindo um mercado de trabalho formal em crescimento. O salário mediano de admissão foi de R$ 1.500, próximo ao salário mínimo vigente de R$ 1.412, enquanto o salário médio de admissão ficou em R$ 1.759.

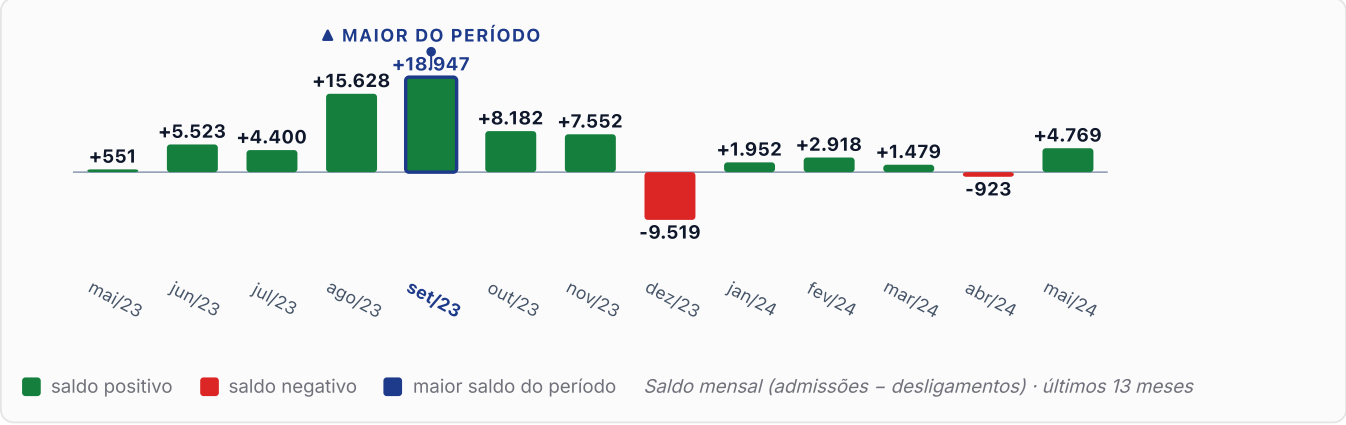
> *Diante desse resultado expressivo, cabe investigar se maio representa uma mudança de patamar ou apenas uma recuperação pontual dentro de uma trajetória mais ampla.*

EM SÍNTESE **Maio fechou com saldo de +4.769 vínculos formais — +60.908 no acumulado de 12 meses.**

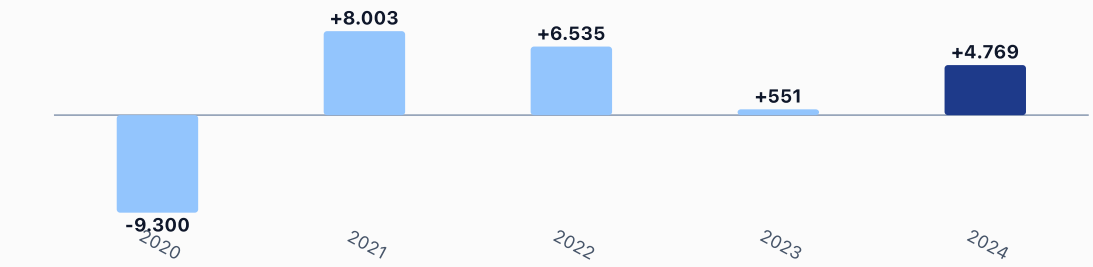
2 Continuidade ou mudança?

A análise da série mensal revela que maio de 2024 interrompe uma sequência de dois meses de desaceleração, incluindo o saldo negativo de abril. Nos últimos doze meses, o saldo oscilou entre picos como agosto e setembro de 2023 (15.628 e 18.947, respectivamente) e quedas como dezembro de 2023 (-9.519) e abril de 2024 (-923). O saldo de maio, embora positivo, fica abaixo dos meses de pico do ano anterior, sugerindo que o mercado ainda não retomou o ritmo mais acelerado observado no segundo semestre de 2023. No acumulado do ano, o desempenho é expressivamente superior ao de 2023: 10.195 contra 422, indicando uma aceleração na criação de vagas. No ranking interanual de maio, 2024 ocupa a terceira posição, com 4.769 vagas, atrás de 2021 (8.003) e 2022 (6.535), e à frente de 2023 (551) e 2020 (-9.300). Portanto, o mês se destaca positivamente, mas não atinge os níveis dos anos de recuperação pós-pandemia.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE MAIO, ANO A ANO



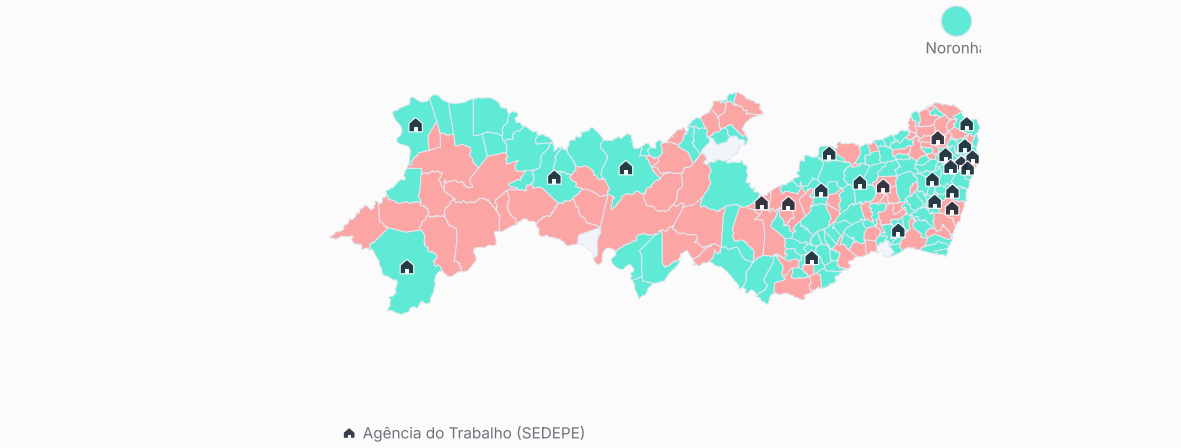
Essa recuperação, no entanto, não foi homogênea no território: é preciso ver onde os empregos foram criados.

EM SÍNTESE **Este é o 3º melhor maio da série de 5 anos.**

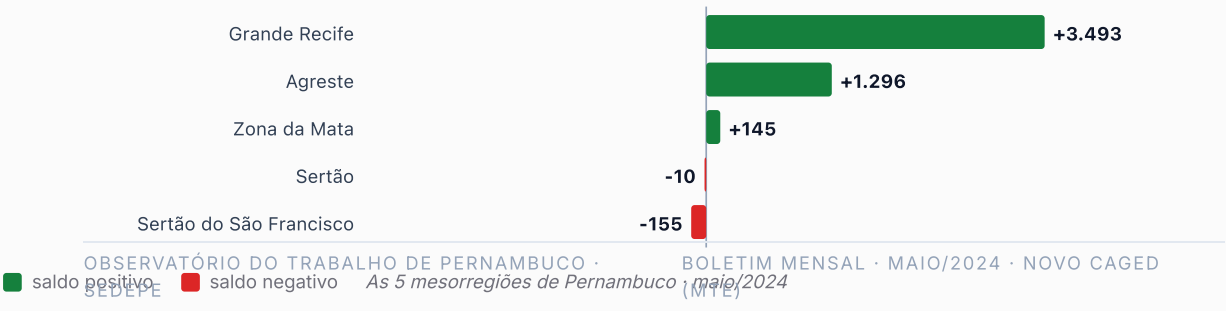
3 Onde ocorreu?

A Região Metropolitana do Recife (RMR) concentrou a maior parte do saldo, com 3.493 vagas, o que equivale a 73% do total estadual. O interior somado contribuiu com 1.276 vagas, um valor menor que o da RMR, mas ainda positivo. Entre as mesorregiões, a Grande Recife foi a maior geradora de empregos, seguida pelo Agreste (1.296), Zona da Mata (145), Sertão (-10) e Sertão do São Francisco (-155). O destaque negativo fica para as duas mesorregiões do Sertão, que registraram saldos negativos, indicando retração no emprego formal. No âmbito municipal, Recife liderou com 2.193 vagas, seguido por Jaboatão dos Guararapes (825) e Caruaru (739), evidenciando a concentração nas capitais e polos regionais. Apenas três municípios do interior aparecem entre os dez maiores saldos: Caruaru, Garanhuns e Santa Cruz do Capibaribe, todos no Agreste.

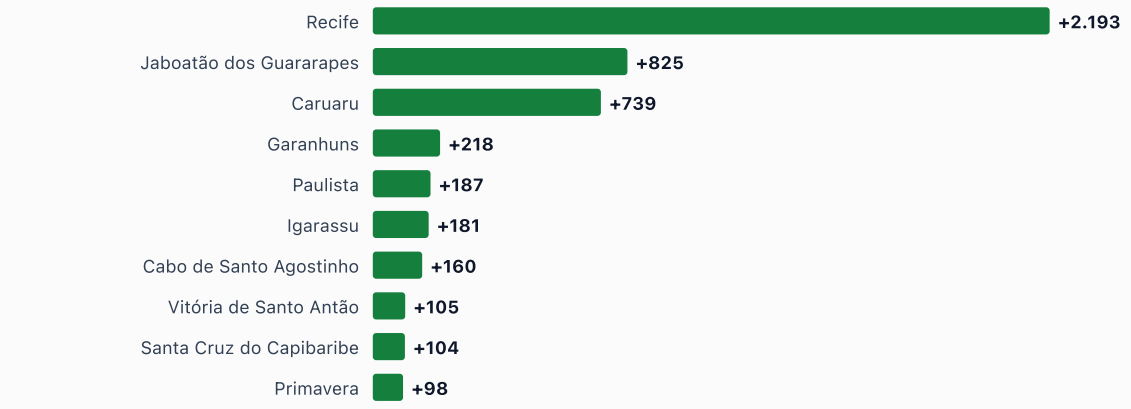
SALDO POR MUNICÍPIO



SALDO POR MESORREGIÃO



MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



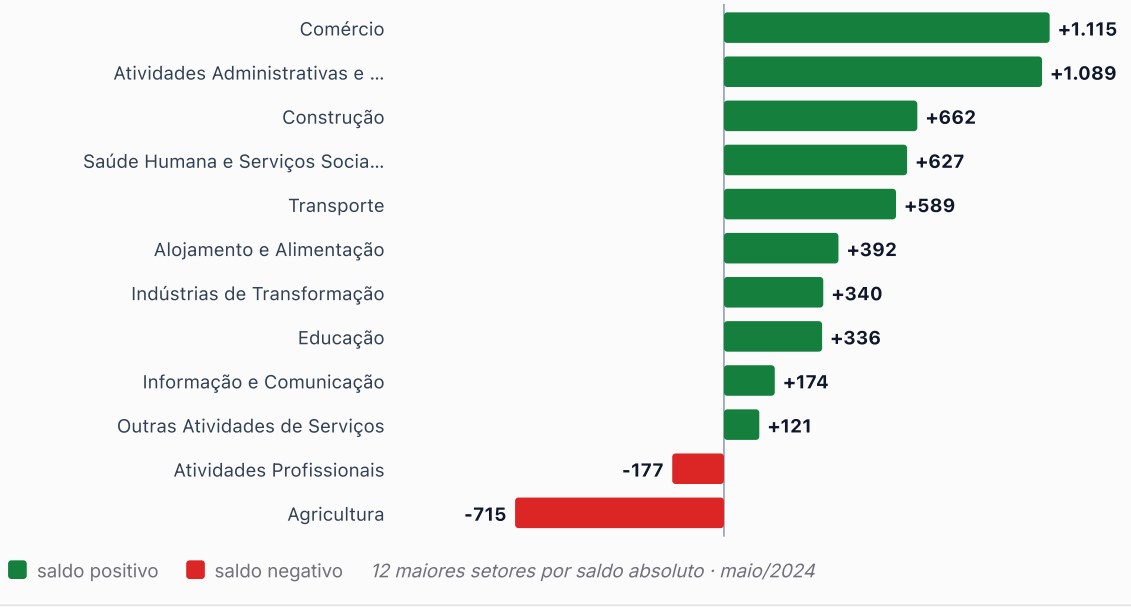
A distribuição territorial aponta para um dinamismo concentrado, mas é fundamental entender quais setores econômicos puxaram esse resultado.

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+2.193); 98 dos 182 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

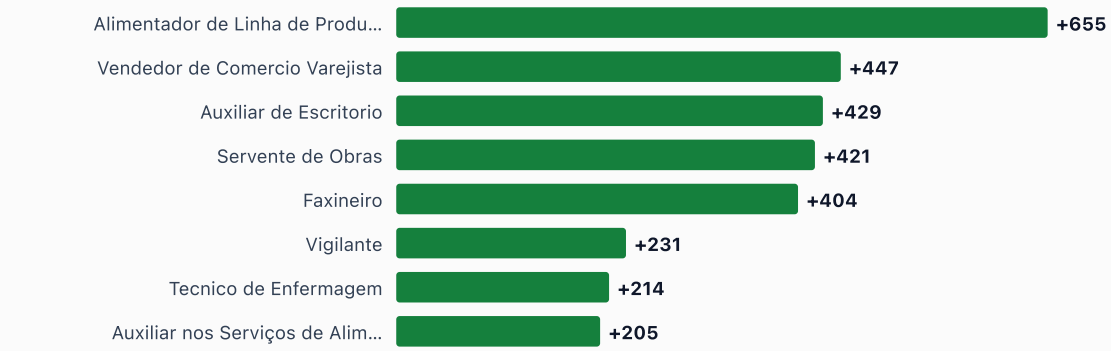
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas foi o principal responsável pelo saldo positivo, com 1.115 vagas, representando cerca de 23% do total. Em seguida, aparecem Atividades Administrativas e Serviços Complementares (1.089), Construção (662), Saúde Humana e Serviços Sociais (627) e Transporte, Armazenagem e Correio (589). Esses cinco setores somam mais de 4.000 vagas, indicando uma base diversificada. Por outro lado, a Agricultura apresentou a maior retração, com saldo de -715, seguida por outros setores não listados. Entre as ocupações, destacam-se Alimentador de Linha de Produção (655), Vendedor de Comércio Varejista (447) e Auxiliar de Escritório (429), refletindo a demanda por mão de obra operacional e de serviços. O radar setorial mostra que Transporte entrou no grupo de setores com saldo positivo, enquanto Educação saiu, e a Indústria de Transformação surpreendeu positivamente, com saldo de 340.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

↗ ENTRARAM NO RADAR
- Transporte

⊙ PERMANECERAM
- Comércio
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Construção
- Saúde Humana e Serviços Sociais
- Alojamento e Alimentação

↘ SAÍRAM DO RADAR
- Educação

↗ MAIOR ALTA	↘ MAIOR QUEDA	✦ SURPRESA	⚠ RISCO
Comércio (+1.115)	Agricultura (-715)	Indústrias de Transformação	—

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

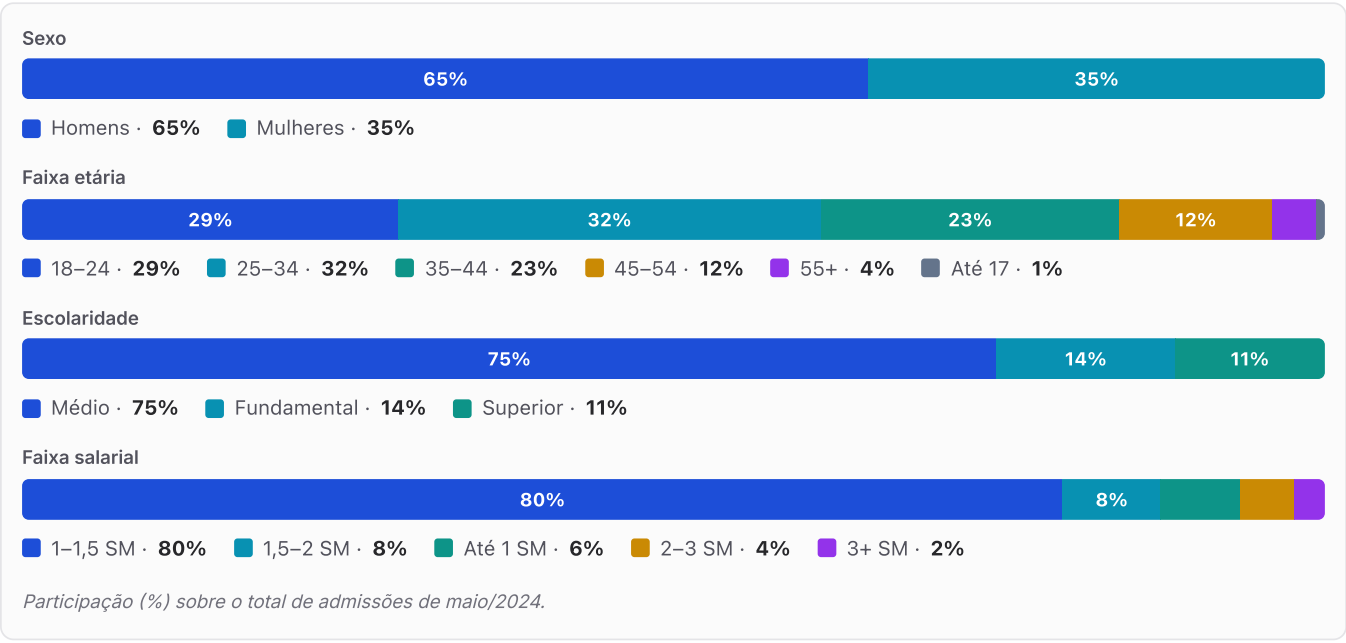
> *Compreendidos os setores, resta analisar o perfil das pessoas contratadas, o que revela a qualidade e as características das novas vagas.*

↗ EM SÍNTESE **Comércio puxou o mês (+1.115); Agricultura teve a maior retração (-715).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões do mês foram majoritariamente masculinas: 34.493 homens contra 18.558 mulheres, representando 65% e 35%, respectivamente. Quanto à faixa etária, a maior parte dos contratados tinha entre 25 e 34 anos (17.176), seguida por 18 a 24 anos (15.339) e 35 a 44 anos (12.216), indicando uma força de trabalho jovem-adulta. Em termos de escolaridade, o ensino médio predominou, com 39.688 admissões (75%), seguido pelo fundamental (7.285) e superior (6.078). A distribuição por raça mostrou que 38.222 contratados se declararam pardos, 10.359 brancos e 3.915 pretos. Quanto à faixa salarial, a grande maioria (41.887) recebe entre 1 e 1,5 salário mínimo, o que corresponde a 79% do total, enquanto apenas 1.202 recebem acima de 3 salários mínimos. Esses dados indicam que as vagas criadas são predominantemente de baixa remuneração, concentradas em ocupações operacionais.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de maio/2024.

> *Essas características do emprego criado têm implicações para a renda e a produtividade, mas é preciso situar o desempenho de Pernambuco no contexto nacional e regional.*

> EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (65%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de maio indicam uma recuperação do mercado de trabalho formal pernambucano, após um abril negativo, mas ainda em ritmo moderado se comparado aos picos de 2023. A concentração do saldo na RMR e em setores como comércio e serviços sugere uma dinâmica urbana e terciária, enquanto a retração na agricultura e no Sertão aponta para desafios estruturais. O perfil das admissões, com predominância de jovens com ensino médio e salários próximos ao mínimo, revela uma criação de vagas de baixa qualificação, o que pode limitar o aumento da produtividade e da renda média. A tendência de aceleração no acumulado do ano é positiva, mas a sustentabilidade dependerá da diversificação setorial e territorial. Para os próximos meses, será importante acompanhar se o comércio e os serviços continuarão puxando o emprego, se a indústria manterá a surpresa positiva e se as regiões mais atrasadas conseguirão reverter os saldos negativos.

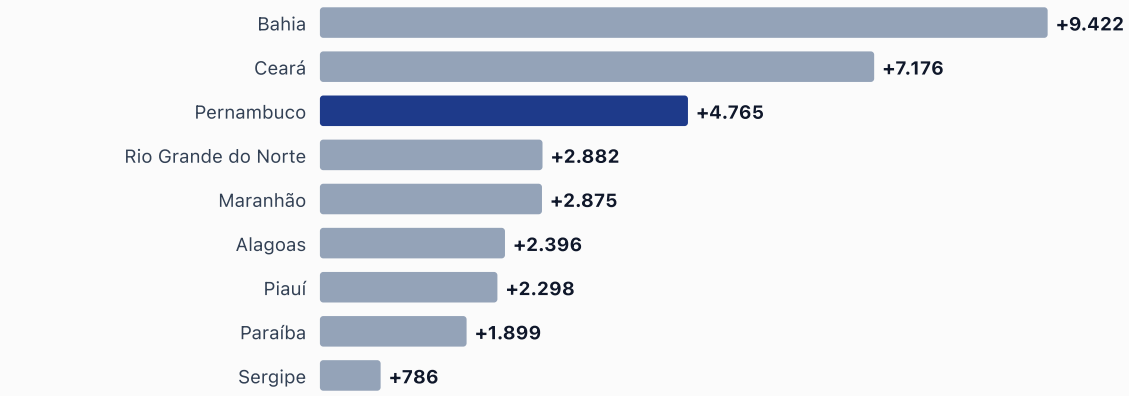
> *Por fim, é essencial comparar o desempenho de Pernambuco com o restante do país e do Nordeste para dimensionar sua posição relativa.*

> EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Indústrias de Transformação.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco registrou saldo de 4.765 vagas (base nacional consolidada), ocupando a 9ª posição entre os estados e respondendo por 3,6% do saldo total do Brasil (133.499). No Nordeste, o estado ficou em 3º lugar, atrás da Bahia (9.422) e do Ceará (7.176), e à frente do Rio Grande do Norte (2.882) e dos demais. O saldo de Pernambuco representou 13,8% do total da região (34.499). Vale notar que o saldo estadual divulgado pelo microdado municipal é de 4.769, ligeiramente superior ao agregado nacional (4.765), diferença de -4, que não altera a posição relativa. Esse desempenho coloca Pernambuco como um dos principais geradores de emprego formal do Nordeste, embora ainda distante dos líderes regionais. A comparação interestadual, baseada no agregado nacional, reforça a relevância do estado no cenário regional, mas também evidencia a necessidade de políticas que estimulem setores de maior valor agregado para sustentar o crescimento no longo prazo.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 3º maior saldo do Nordeste em maio/2024.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE